

UMA VISÃO SOBRE O 8º MANDATO DA ANEMD: PERSPETIVAS, AMBIÇÕES E NOVOS PROJETOS



Bianca Gomes, Presidente da ANEMD.

Laçando-se ao seu sétimo mandato, a ANEMD renovou a 26 de outubro de 2024 os seus órgãos sociais. A equipa renova-se na sua grande maioria, trazendo um espírito enérgico que quer dinamizar a ANEMD.

Os últimos mandatos foram traçados pela luta de fazer chegar a ANEMD aos estudantes. Num momento em que o associativismo é o que nos dá a voz para afirmar a nossa preocupação com a qualidade da educação e com o cenário de plethora profissional que iremos enfrentar aquando da conclusão do MIMD, é importantíssimo envolvermos e fazermos uma auscultação cuidada de todos os estudantes. O estudo da medicina dentária é inegavelmente um dos com maior custo extra-propina, sendo considerada por muitos uma área elitista, mas que, a nosso ver, encontra ainda muitos contrastes, mesmo dentro da mesma faculdade. Queremos que a ANEMD possa defender todos os estudantes, atendendo às suas dificuldades.

Este mandato inaugura um novo ciclo, entregue ao compromisso de renovação contínua dos propósitos estabelecidos na fundação da ANEMD. Queremos honrar o legado deixado por aqueles que conseguiram algo extraordinário: unir sete realidades distintas numa só voz. O compromisso central da ANEMD deve continuar a ser usar esta voz com o intuito de promover um ensino médico-dentário de excelência, assegurando que os recém-formados estejam prontos para enfrentar os desafios da profissão.

Para este oitavo mandato pretendo guiar a ANEMD para o fortalecimento de seu papel na comunidade médico-dentária nacional. Ao longo dos últimos dois anos, a minha experiência na pasta das relações internacionais da ANEMD ampliou a minha visão sobre o ensino e a prática médico-dentária, fomentando um sentido crítico essencial para esta função. Somos conscientes de que Portugal apresenta um rigor exemplar no ensino, balanceando adequadamente as bases médicas e as competências específicas da medicina dentária. Porém, devemos reforçar a importância de formar profissionais com uma visão holística e não apenas técnicos da saúde oral. Prezamos por planos de estudo adequados que nos permitam desenvolver todas as competências necessárias para exercer a profissão, oferecendo os melhores cuidados de saúde oral possíveis.

No contexto europeu, onde as fronteiras se esbatem e a livre circulação se intensifica, torna-se crucial alinhar os nossos modelos educativos com o “Perfil do Médico-Dentista Recém-Formado” da ADEE (Association for Dental Education in Europe), que define as competências essenciais e os padrões educacionais para a formação médico-dentária. Este perfil deve servir como estrutura orientadora para as instituições de ensino na elaboração do seu plano curricular, principalmente quando se discute a reformulação destes planos e a eventual implementação de um sexto ano no MIMD. É essencial que os nossos docentes e diretores das escolas médico-dentárias portuguesas atuem como agen-

tes de mudança, buscando um ponto de convergência que fortaleça a excelência no ensino e na formação dos nossos futuros profissionais.

A minha passagem pelas relações internacionais trouxe-me também o contato com associações congéneres que representaram os estudantes de medicina-dentária dos seus países e que muito inspiraram a visão que hoje tenho da ANEMD. Acredito que, em muitas vertentes, o seu potencial pleno ainda está por alcançar. Apenas com mais apoios e investimento será possível à ANEMD desenvolver projetos de maior alcance e relevância, além de assegurar uma representação externa mais assídua e constante. Neste sentido, desenvolvemos um plano de ação que nos faz ambicionar ganhar visibilidade e reconhecimento na comunidade médico-dentária portuguesa. Tendo plena consciência de que este trabalho não se faz em apenas um mandato, estamos comprometidos em dar passos significativos neste propósito.



O maior evento que temos planeado para este mandato é a organização do congresso de primavera da European Dental Students' Association (EDSA). A 75ª edição do EDSA Meeting, realizar-se-á de 30 de março a 4 de abril de 2025, em Coimbra, e irá reunir cerca de 150 estudantes de medicina dentária de mais de 30 países europeus. O programa

inclui a Assembleia Geral da EDSA, palestras, *workshops*, sessões de formação e um concurso de investigação. Existe também programa social preparado pela comissão organizadora, que pretende dar a conhecer a nossa cultura e as tradições coimbrãs. Contará ainda com um projeto de voluntariado pré-congresso, junto da população local, e um pós-congresso com um programa cultural pela cidade do Porto. Ao reunir estudantes de medicina dentária com interesses comuns, este evento funciona como uma força motriz para o avanço do ensino da medicina dentária na Europa. Ter um fórum desta magnitude numa das nossas instituições de ensino representa um grande marco para a ANEMD. A um nível pessoal, este será o culminar de toda a minha dedicação em aproximar os estudantes portugueses de experiências internacionais que tanto enriqueceram o meu percurso académico. Pude participar em quatro destes eventos e conhecer estudantes de toda a Europa, estabelecendo uma rede de contactos relevantes também para a ANEMD.

Para além deste congresso internacional, voltamos a organizar o Simpósio Anual de Estudantes de Medicina Dentária, que irá ter lugar no Porto, nos dias 26 e 27 de abril. O SAEMD coloca-se como um momento formativo extra-curricular único para um estudante do Mestrado Integrado em Medicina Dentária e tem como objetivo fornecer uma experiência

formativa enriquecedora, através de palestras, cursos e *workshops* de excelência. Pretendemos que se continue a primar pela excelência e pertinência científica e também pela acessibilidade aos estudantes a nível nacional.

No que toca à área da Saúde Pública e Ação Social, deci-



dimos criar um projeto piloto, a “Rota dos Sorrisos”. Este projeto tem como propósito descentralizar as campanhas de sensibilização e consciencialização para a saúde oral da ANEMD, direcionando as ações a comunidades menores e menos servidas. A ideia é reunir um grupo de estudantes numa freguesia parceira e fazer a promoção de saúde oral nas suas escolas, lares e centros de dia.

Queremos finalmente colocar em prática um projeto que tem sido idealizado nos últimos mandatos e que pretende

aferir a literacia em saúde oral em jovens do 2º e 3º ciclo. Vamos aliar as nossas ações de sensibilização em escolas com a aplicação de questionários, antes da parte formativa das ações, que nos indiquem de forma concreta os gaps de conhecimento que podemos colmatar. Estes dados poderão ser alvo de estudo, para que possamos fazer uma análise acerca da consciencialização dos jovens em Portugal para a saúde oral.

Em todos estes projetos espero envolver os nossos associados, dirigentes associativos dos núcleos e associações de estudantes da cada uma das sete escolas médico-dentárias. Apenas auscultando-os e envolvendo-os nas nossas atividades, a ANEMD pode representar plenamente os interesses dos estudantes do MIMD. Foi este o propósito da criação da ANEMD que perdurará enquanto mantivermos uma estrutura coesa. Queremos que os pilares da ANEMD se reafirmem a cada ano e que a associação continue a ser construída sobre estes, tornando-se um projeto sólido e com continuidade.

Enche-me de orgulho poder fazer parte da história desta associação. Sinto que a ANEMD ainda dá passos importantes na sua afirmação e espero ver no futuro uma associação com projetos mais consolidados e com maior reconhecimento. Deixo o apelo para que não se deixe de investir nos estudantes, os médicos-dentistas de amanhã! ■ www.anemd.pt

**sigam-nos
nas redes sociais**

